

PLANO DE GOVERNO

RALF ZIMMER

GOVERNOSANTACATARINA | 2027–2030

SANTA CATARINA EM PRIMEIRO LUGAR.

É RALF ZIMMER.

VICE-GOVERNADOR: CARLOS BORDIN

PRD 25

MENSAGEM DE RALF ZIMMER

Santa Catarina é um estado construído pelo trabalho.

Em cada região, há famílias, empreendedores, trabalhadores, produtores rurais, pescadores, profissionais, estudantes e comunidades que fazem o Estado avançar todos os dias. Este Plano de Governo nasce com uma ideia simples: o Governo deve estar a serviço dessas pessoas.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Colocar Santa Catarina em primeiro lugar significa administrar com responsabilidade, proteger quem trabalha, enfrentar problemas antigos e preparar o Estado para o futuro. Significa também respeitar a autonomia dos municípios, ouvir as regiões e transformar planejamento em resultados concretos.

Nossa proposta para 2027–2030 combina eficiência administrativa, segurança, saúde, educação, infraestrutura, liberdade econômica, inovação, proteção social e resiliência climática. O objetivo não é aumentar o tamanho do Estado, mas aumentar sua capacidade de entregar aquilo que o cidadão precisa.

Este é um plano aberto ao diálogo e à participação. As propostas apresentadas aqui serão aperfeiçoadas com a sociedade, com os municípios, com as universidades, com o setor produtivo e com todos aqueles que desejam construir um Estado mais seguro, competitivo, moderno e humano.

Santa Catarina em primeiro lugar significa construir um Estado que preserve suas conquistas e enfrente seus desafios sem acomodação. A visão para 2027–2030 é de um governo orientado por resultados, com metas claras, avaliação permanente e capacidade de execução.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O desenvolvimento deve alcançar todas as regiões: litoral, Vale do Itajaí, Norte, Oeste, Serra, Sul, Meio-Oeste e Grande Florianópolis. Cada território possui vocações próprias, e o Estado deve atuar para transformar essas vocações em oportunidades de emprego, renda, inovação e qualidade de vida.

O Governo Ralf Zimmer terá como princípios: responsabilidade com o dinheiro público; liberdade para empreender e produzir; segurança para as famílias; serviços públicos eficientes; valorização do trabalho; inovação; respeito ao meio ambiente; integração com os municípios; transparência e compromisso com resultados.

O cidadão não deve ser obrigado a escolher entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida. O desafio é construir ambos ao mesmo tempo.

PRINCÍPIOS DE GOVERNO •

4

1. Santa Catarina em primeiro lugar - decisões públicas orientadas pelo interesse dos catarinenses

2. Dinheiro público respeitado — planejamento, controle, transparência e busca permanente por eficiência.

3. Governo que entrega — metas, indicadores, prazos e avaliação dos programas.

4. Liberdade para produzir — menos burocracia e mais segurança jurídica para quem trabalha e investe.

5. Segurança para viver — integração, inteligência, prevenção e valorização dos profissionais.

6. Saúde com resposta — redução de filas, regionalização e uso inteligente da capacidade disponível.

7. Educação para o futuro — conhecimento, tecnologia, formação profissional e preparação para o trabalho.

8. Estado parceiro dos municípios — planejamento regional e cooperação para acelerar soluções.

9. Desenvolvimento com responsabilidade ambiental — prevenção de riscos, saneamento e resiliência climática.

10. Transparência e integridade — governo aberto, controle e combate a desperdícios e irregularidades.

GESTÃO PÚBLICA E RESPONSABILIDADE FISCAL

5

OBJETIVO

construir um Estado mais simples, eficiente, digital e orientado por resultados.

PROPOSTAS

revisar estruturas administrativas e sobreposições de funções; estabelecer metas para órgãos e programas; ampliar a avaliação de desempenho institucional; digitalizar serviços; simplificar procedimentos; fortalecer mecanismos de controle interno; aprimorar compras públicas; ampliar transparência de contratos e despesas; e revisar gastos administrativos em busca de economia sem comprometer serviços essenciais.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O Governo deverá publicar um painel de metas, com indicadores compreensíveis para a população. Cada grande programa terá objetivos, responsáveis, cronograma e critérios de avaliação.

A gestão pública deve deixar de ser medida apenas pelo quanto gasta e passar a ser avaliada pelo que entrega. Economizar onde é possível permitirá concentrar recursos onde a população mais precisa.

COMPROMISSO

responsabilidade fiscal, transparência e foco permanente na qualidade do gasto público.

GOVERNO DIGITAL E DESBUROCRATIZAÇÃO

6

OBJETIVO

fazer o Estado funcionar de maneira mais rápida, simples e acessível.

PROPOSTAS

Adotar o modelo de Gestão 100% Transparente, disponibilizando em portal público o relatório de produtividade trimestral de todos os servidores e comissionados, a publicação da agenda diária, o banco de horas e a divulgação pública obrigatória dos dados/declarações financeiras dos ocupantes de cargos comissionados. Implementar a transmissão ao vivo de todas as reuniões do Colegiado de Governo.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A tecnologia deverá servir para reduzir filas, deslocamentos e custos. O cidadão deve conseguir resolver cada vez mais demandas sem precisar enfrentar sucessivas etapas presenciais.

Para empresas, a prioridade será reduzir o tempo gasto com burocracia. Para municípios, o Estado deverá ampliar apoio técnico e ferramentas compartilhadas.

COMPROMISSO

menos papel, menos espera e mais serviço público entregue.

SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

7

OBJETIVO

proteger as famílias catarinenses, combater o crime organizado e fortalecer a capacidade operacional das forças de segurança.

PROPOSTAS

ampliar o uso de inteligência policial; integrar informações entre as forças; expandir videomonitoramento e leitura de placas conforme a legislação; modernizar equipamentos; recompor efetivos por concursos e gestão eficiente de pessoal; fortalecer ações nas fronteiras, portos e aeroportos; aprimorar investigação e prevenção; Criar o Aplicativo Gratuito de Consulta Pública para expor e dar transparência aos nomes dos condenados por violência contra a mulher.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A segurança será tratada de forma integrada: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, inteligência e Defesa Civil deverão trabalhar com protocolos e tecnologia compartilhados.

O sistema prisional deverá ampliar oportunidades de trabalho e ressocialização, observando a legislação e a segurança das unidades.

COMPROMISSO

presença do Estado, inteligência contra o crime e valorização de quem protege a população.

DEFESA CIVIL E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

OBJETIVO

proteger vidas, reduzir perdas e preparar Santa Catarina para eventos climáticos extremos.

PROPOSTAS

modernizar monitoramento hidrológico e meteorológico; ampliar sistemas de alerta; integrar dados de universidades e centros de pesquisa; fortalecer a Defesa Civil; criar mecanismos permanentes de financiamento para prevenção e reconstrução; apoiar municípios no mapeamento de áreas de risco; ampliar obras de drenagem, contenção, macrodrenagem e desassoreamento; e aperfeiçoar protocolos de resposta.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Barragens e estruturas de contenção deverão contar com acompanhamento técnico, monitoramento e planos de emergência atualizados. As comunidades potencialmente afetadas devem participar de treinamentos e simulados. Abrir edital de concorrência pública internacional para elaboração e execução do projeto definitivo de solução para as cheias do Rio Itajaí-Açu, abrangendo obras audaciosas de engenharia como a transposição ou desvio do curso do rio

A prevenção será prioridade. Cada real aplicado antes do desastre pode evitar perdas humanas, econômicas e sociais muito maiores.

COMPROMISSO

Santa Catarina preparada antes da emergência, não apenas depois dela.

SAÚDE: ATENDIMENTO MAIS RÁPIDO

OBJETIVO

Reduzir filas e ampliar o acesso à média e alta complexidade, aproximando o atendimento da população.

PROPOSTAS

Transformar a residência oficial no Hospital e Centro de Referência Estadual para Crianças, Mulheres e Idosos Vítimas de Queimaduras, integrando-o ao Hospital Infantil Joana de Gusmão e usando seu heliponto para resgates aéreos expeditos. Utilizar a infraestrutura das escolas públicas estaduais no contraturno para oferecer atividades físicas, terapêuticas e de saúde mental preventivas aos pais e às comunidades locais.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Adotar uma visão holística e transversal da saúde pública, unindo educação e esporte na prevenção de doenças físicas e mentais para reduzir a sobrecarga hospitalar. Priorizar a máxima eficiência dos ativos estatais, revertendo o uso de imóveis de representação oficial em serviços essenciais de saúde para a população vulnerável.

COMPROMISSO

saúde eficiente, humana e mais perto de casa.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

10

OBJETIVO

preparar crianças e jovens para a cidadania, para o ensino superior e para o mercado de trabalho.

PROPOSTAS

ampliar progressivamente a educação em tempo integral; fortalecer leitura, escrita, matemática, lógica, ciências, inglês e competências digitais; expandir educação profissional e tecnológica conforme as vocações regionais; fortalecer programas de acesso ao ensino superior; melhorar infraestrutura escolar; reforçar segurança nas escolas; valorizar professores e gestores; e ampliar ações de permanência no ensino médio.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A formação profissional deverá dialogar com empresas, cooperativas, universidades e instituições técnicas. O estudante precisa encontrar caminhos concretos entre escola, qualificação e oportunidade.

A educação inclusiva será fortalecida com capacitação dos profissionais e apoio às estruturas especializadas.

COMPROMISSO

educação que abre portas e prepara para o futuro.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

OBJETIVO

eliminar gargalos que prejudicam a mobilidade das pessoas e escoamento da produção.

PROPOSTAS

Assumir a duplicação da BR-282 como prioridade número um e obsessão de gestão, realizando concessão e/ou parceria público-privada por edital de concorrência nacional/internacional com pedágio como fonte compensatória de custeio. Integrar os modais de transporte criando a Secretaria de Logística, viabilizar a implantação da Ferrovia do Frango para ligação logística do Oeste aos portos; ampliar os aeroportos de Chapecó e Navegantes; e estruturar PPP para aquisição de aeronaves de carga de grande porte dedicadas ao escoamento de produtos perecíveis catarinenses.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A infraestrutura será planejada com visão regional, considerando indústria, agropecuária, turismo, comércio, portos, mobilidade urbana e acesso a serviços.

O Estado também deverá atuar institucionalmente junto ao Governo Federal pela melhoria das rodovias federais estratégicas para Santa Catarina.

COMPROMISSO

infraestrutura para aproximar pessoas, reduzir custos e aumentar competitividade.

PORTOS, FERROVIAS E LOGÍSTICA

12

OBJETIVO

transformar a posição geográfica de Santa Catarina em vantagem competitiva permanente conforme descrito no plano de Infraestrutura e mobilidade.

PROPOSTAS

fortalecer os portos catarinenses; apoiar dragagens e melhorias de acesso aquaviário; ampliar integração logística; acelerar estudos e projetos ferroviários; estimular terminais intermodais; melhorar acessos terrestres aos portos; fortalecer conexões aéreas regionais; e utilizar concessões e PPPs quando houver benefício comprovado.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A estratégia logística deverá reduzir dependência de um único modal e aumentar eficiência no transporte de cargas. A integração entre produção, armazenamento, ferrovias, rodovias, portos e aeroportos será tratada como política de Estado.

O setor privado será chamado a participar de projetos estruturantes, com regras claras, segurança jurídica e fiscalização pública.

COMPROMISSO

Santa Catarina conectada ao Brasil e ao mundo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E LIBERDADE PARA EMPREENDER

OBJETIVO

tornar Santa Catarina cada vez mais competitiva para empreendedores, trabalhadores e investidores.

PROPOSTAS

simplificar abertura e fechamento de empresas; reduzir burocracia; ampliar crédito para micro e pequenos negócios; fortalecer instrumentos de apoio ao empreendedor; melhorar segurança jurídica; revisar exigências regulatórias desnecessárias; atrair investimentos produtivos; apoiar parques tecnológicos; fortalecer ciência, tecnologia e inovação; e aperfeiçoar incentivos econômicos com critérios transparentes.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O Governo deverá atuar como facilitador. Quem deseja abrir uma empresa precisa encontrar portas abertas, informação clara e processos previsíveis.

A política de desenvolvimento econômico deverá considerar as diferentes vocações regionais, apoiando indústria, comércio, serviços, tecnologia, turismo, agroindústria e economia do mar. Manter políticas de benefícios fiscais indispensáveis à competitividade, com transparência total dos valores e dos beneficiários no Portal da Transparência.

COMPROMISSO

governo parceiro de quem trabalha, investe e gera emprego.

AGRICULTURA, AGROINDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

OBJETIVO

fortalecer o campo, a agricultura familiar, a agroindústria e a competitividade do produtor catarinense.

PROPOSTAS

ampliar qualificação profissional; estimular tecnologia no campo; melhorar conectividade rural; apoiar infraestrutura de estradas produtivas; fortalecer segurança hídrica; incentivar energia e soluções sustentáveis; ampliar acesso a crédito; apoiar agregação de valor e profissionalização das produções familiares; estimular aproveitamento de resíduos e dejetos; e fortalecer assistência técnica.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O produtor rural precisa de infraestrutura, crédito, tecnologia, segurança sanitária e acesso a mercados. A sucessão familiar e a permanência dos jovens no campo também deverão ser estimuladas.

O Estado deverá proteger a capacidade produtiva sem abandonar a responsabilidade ambiental e a conservação dos recursos naturais.

COMPROMISSO

campo forte, produção competitiva e renda no interior.

PESCA E ECONOMIA DO MAR

OBJETIVO

transformar a vocação marítima catarinense em desenvolvimento, emprego e renda.

PROPOSTAS

valorizar a pesca artesanal; apoiar associações e cooperativas; facilitar acesso a crédito e tecnologia; modernizar estruturas pesqueiras; estimular a maricultura; fortalecer pesquisa aplicada; melhorar informações meteorológicas e oceanográficas para a navegação; apoiar processamento e agregação de valor; e ampliar a integração entre pesca, turismo, portos e economia do mar.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Santa Catarina possui uma relação histórica com o mar. O Estado deve transformar essa identidade em uma estratégia econômica que beneficie pescadores, trabalhadores, empreendedores e comunidades costeiras. A sustentabilidade será condição para o crescimento de longo prazo da pesca e da maricultura.

COMPROMISSO

valorizar quem vive do mar e ampliar as oportunidades da economia azul catarinense.

SANEAMENTO, ÁGUA E MEIO AMBIENTE

16

OBJETIVO

ampliar investimentos em saneamento e conciliar proteção ambiental com desenvolvimento.

PROPOSTAS

apoiar a regionalização do saneamento; ampliar capacidade técnica e financeira dos municípios; estimular concessões e PPPs quando adequadas; acelerar investimentos em água, esgoto e resíduos; melhorar drenagem e gestão de águas urbanas; simplificar processos ambientais sem reduzir proteção; definir competências com clareza; ampliar segurança jurídica; e incentivar energia renovável e eficiência energética.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A universalização do saneamento exige planejamento regional, escala, investimentos e capacidade de execução. O Estado deverá apoiar municípios menores para que também tenham acesso a soluções viáveis.

O licenciamento deverá ser mais previsível e eficiente, preservando critérios técnicos e ambientais. A expansão do saneamento básico garantirá água potável e coleta de esgoto como direito básico para promover dignidade e saúde preventiva a todos os catarinenses.

COMPROMISSO

água de qualidade, saneamento e desenvolvimento responsável.

HABITAÇÃO E PROTEÇÃO SOCIAL

17

OBJETIVO

apoiar famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar caminhos para autonomia.

PROPOSTAS

Enfrentar a questão das pessoas em situação de rua sem populismo ou soluções simplistas: realizar o cadastramento e mapeamento individualizado completo de perfis; disponibilizar equipes multidisciplinares (psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e enfermeiros); apoiar o retorno voluntário aos municípios de origem; e aplicar a internação compulsória estritamente nos casos autorizados pela Justiça em ações individuais e fundamentadas.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A política social deve combinar proteção imediata com oportunidades de reconstrução de trajetórias. O Estado deve trabalhar em conjunto com municípios, entidades e rede de serviços.

Na habitação, serão priorizadas soluções que combinem segurança, infraestrutura urbana, localização adequada e capacidade de pagamento das famílias.

COMPROMISSO

proteção social com dignidade, autonomia e oportunidade.

MULHER, FAMÍLIA, JUVENTUDE E INCLUSÃO

OBJETIVO

fortalecer políticas de proteção, prevenção e oportunidades.

PROPOSTAS

ampliar a proteção e o atendimento às mulheres vítimas de violência; fortalecer redes de prevenção; ampliar ações de formação e emprego para jovens; apoiar esporte, cultura e educação como instrumentos de inclusão; fortalecer políticas para pessoas com deficiência; qualificar serviços de educação inclusiva; e promover ações integradas de cidadania.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

A família, em suas diferentes realidades, deve encontrar no Estado serviços públicos capazes de apoiar educação, saúde, segurança e oportunidades.

Para a juventude, a prioridade será transformar talento em oportunidade por meio de formação, tecnologia, esporte, cultura, empreendedorismo e primeiro acesso ao mundo do trabalho.

COMPROMISSO

proteger, incluir e criar oportunidades para cada geração.

TURISMO: SC 365 DIAS

19

OBJETIVO

reduzir a sazonalidade e transformar Santa Catarina em destino turístico durante todo o ano.

PROPOSTAS

Descentralizar eventos e turnês de artistas para os municípios do interior do Estado. Criar e implementar os Jogos Abertos de Inverno Catarinense e Brasileiro; inserir o Aberto de Santa Catarina no calendário mundial de Tênis em sedes itinerantes no interior; e descentralizar competições de skate por todas as regiões do Estado. Regular a distribuição de verbas estaduais de comunicação/imprensa por meio de lei com critérios objetivos de audiência, visibilidade e proporcionalidade

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O litoral não será o único protagonista. Serra, Vale, Oeste, Meio-Oeste e Sul possuem produtos turísticos próprios que podem gerar renda durante todo o ano.

O turismo será articulado com cultura, esporte, gastronomia, economia do mar, infraestrutura e desenvolvimento local.

COMPROMISSO

mais turistas, mais tempo de permanência e mais renda circulando nas regiões.

CULTURA, ESPORTE E ECONOMIA CRIATIVA

OBJETIVO

ampliar oportunidades de participação cultural e esportiva e fortalecer talentos catarinenses, conforme mencionado no plano de turismo 365 dias.

PROPOSTAS

aperfeiçoar mecanismos de incentivo à cultura; apoiar novos talentos; fortalecer patrimônio e identidade regional; ampliar esporte de base; apoiar atletas de rendimento; fortalecer paradesporto; revitalizar espaços públicos; e estimular a economia criativa.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Cultura e esporte são políticas de desenvolvimento humano, prevenção, inclusão e geração de oportunidades. O Estado deverá buscar equilíbrio regional na distribuição de investimentos e editais.

Parcerias com municípios, organizações e iniciativa privada poderão ampliar o alcance das ações sem substituir a responsabilidade pública.

COMPROMISSO

talento catarinense valorizado e oportunidades espalhadas por todas as regiões.

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIÊNCIA

OBJETIVO

posicionar Santa Catarina na fronteira da inovação e usar tecnologia para melhorar serviços e produtividade.

PROPOSTAS

fortalecer ambientes de inovação; apoiar parques tecnológicos; aproximar universidades e empresas; ampliar formação tecnológica; estimular inteligência artificial e ciência de dados no setor público; criar ambientes para testes de soluções inovadoras; apoiar atração de investimentos em tecnologia e data centers; e ampliar conectividade.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O Governo será usuário e indutor de tecnologia. Dados deverão apoiar decisões, identificar gargalos e medir resultados, sempre respeitando a legislação e a proteção de dados.

A inovação também deverá chegar ao campo, à indústria, à saúde, à educação, à segurança e aos pequenos negócios.

COMPROMISSO

transformar conhecimento em produtividade, empregos e melhores serviços públicos.

MUNICIPALISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

OBJETIVO

fazer do Governo do Estado um parceiro efetivo dos 295 municípios catarinenses.

PROPOSTAS

fortalecer convênios e transferências com critérios transparentes; ampliar apoio técnico; planejar investimentos por regiões; utilizar consórcios públicos quando forem mais eficientes; integrar planos estaduais e municipais; realizar agendas regionais permanentes; e criar mecanismos de acompanhamento de obras e programas.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O município é onde o cidadão encontra a maioria dos serviços públicos. Por isso, o Estado deve respeitar sua autonomia e, ao mesmo tempo, cooperar para resolver problemas que ultrapassam fronteiras municipais.

As decisões de investimento deverão considerar indicadores, população, necessidades de infraestrutura, vocações econômicas e capacidade de execução.

COMPROMISSO

um Estado presente nas regiões e parceiro de cada município.

PLANEJAMENTO TERRITORIAL E EQUILÍBRIO REGIONAL

23

OBJETIVO

reduzir desigualdades regionais e orientar investimentos públicos de acordo com as características e necessidades de cada território.

PROPOSTAS

criar uma carteira estadual de projetos prioritários organizada por regiões; utilizar indicadores socioeconômicos, demográficos, logísticos e ambientais para orientar investimentos; fortalecer a integração com associações de municípios e consórcios públicos; apoiar projetos que conectem infraestrutura e desenvolvimento econômico; e acompanhar regionalmente a execução das políticas públicas.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

O planejamento estadual deverá reconhecer que Santa Catarina não é homogênea. As prioridades do litoral podem ser diferentes das prioridades do Oeste, da Serra, do Vale, do Norte ou do Sul. O Estado precisa enxergar essas diferenças sem perder uma visão integrada.

A descentralização das decisões não significa fragmentar o Estado. Significa aproximar o planejamento de quem conhece a realidade local e estabelecer critérios transparentes para que os recursos sejam aplicados onde produzem maior benefício público.

COMPROMISSO

nenhum catarinense será tratado como cidadão de segunda classe por viver em uma determinada região.

METAS E GOVERNANÇA 2027–2030

O Plano de Governo será transformado em uma agenda de execução.

As metas serão detalhadas no início da gestão a partir de diagnóstico técnico atualizado, orçamento disponível, legislação e pactuação com os órgãos responsáveis.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Mecanismos de governança: painel público de metas; avaliação periódica de programas; reuniões de acompanhamento; indicadores por secretaria; carteira de projetos prioritários; avaliação de impacto; transparência de contratos e investimentos; e revisão anual das prioridades.

Prioridades transversais para o ciclo: reduzir burocracia; acelerar investimentos; melhorar segurança; reduzir filas de saúde; ampliar educação integral e profissional; fortalecer infraestrutura; apoiar municípios; ampliar conectividade; melhorar prevenção de desastres; e aumentar competitividade econômica.

O princípio será simples: promessa precisa virar planejamento; planejamento precisa virar execução; execução precisa gerar resultado; e resultado precisa ser medido e apresentado à sociedade.

DIRETRIZ E EXECUÇÃO

Santa Catarina em primeiro lugar não é apenas um slogan. É uma forma de governar.

É colocar o cidadão no centro das decisões. É respeitar o dinheiro público. É valorizar quem trabalha. É proteger as famílias. É apoiar quem produz. É dar oportunidade aos jovens. É cuidar de quem precisa. É preparar o Estado para os desafios climáticos, econômicos e tecnológicos.

O Governo Ralf Zimmer será construído com diálogo, planejamento e responsabilidade. As propostas deste documento deverão ser acompanhadas de metas, indicadores e mecanismos de transparência para que a população possa cobrar, acompanhar e avaliar os resultados.

Santa Catarina tem força, talento, diversidade regional e capacidade empreendedora. O papel do Governo é criar condições para que essa força se transforme em oportunidades.

Nosso compromisso é governar para todos os catarinenses, respeitando as diferenças entre as regiões e trabalhando para que o desenvolvimento chegue a cada comunidade.

SANTA CATARINA EM PRIMEIRO LUGAR.

É RALF ZIMMER.

PRD 25 — GOVERNO DE SANTA CATARINA 2027–2030